

CORREIO NACIONAL



Multa de R\$673 mil foi mantida pela Justiça

Multa da ANTT por mudança em pátio é mantida

Advocacia-Geral da União (AGU) confirmou, junto ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), a legalidade da atuação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Com a atuação, foi mantida a multa de R\$ 673,9 mil imposta à Rumo Malha Sul S.A. por alteração não autorizada no layout de um pátio ferroviário. A concessionária ajuizou ação anulatória na 6ª Vara Federal de Curitiba, questionando a legalidade do procedimento da agência reguladora e

a proporcionalidade da multa. Em primeira instância, a ação foi julgada improcedente. Na apelação, a concessionária voltou a alegar que o processo administrativo foi instaurado por agente incompetente, pois não houve delegação formal nos moldes da Lei nº 9.784/99. Também argumentou que não haveria prejuízo com a remoção de linhas ferroviárias secundárias, isto é, linhas localizadas no pátio ferroviário, uma vez que não seriam essenciais.

Posicionamento da AGU

A Procuradoria Regional Federal da 4ª Região (PRF4), unidade da AGU que representa a ANTT, explicou que a competência do agente para instaurar o processo foi delegada por meio de norma interna da agência. Durante o processo, a PRF4 também demonstrou que a remoção indevida de in-

fraestrutura operacional configura descaracterização do imóvel arrendado, violando, assim, cláusulas do contrato de arrendamento. Por fim, a ANTT reafirmou que a multa aplicada é proporcional e amparada em critérios legais e contratuais, não havendo justificativa para sua redução judicial.

Minha Casa, Minha Vida

O primeiro contrato do Minha Casa, Minha Vida - Classe Média foi assinado nessa terça (13). A assinatura está vinculada à agência da Caixa Econômica Federal Largo do Bicão, em Vila da Penha, no Rio de Janeiro. Pela modalidade, que tem como gestor o Ministério das Cidades, o cliente tem

até 420 meses para pagar, com taxa de juros nominal de 10% ao ano. A cota de financiamento para imóveis novos é de 80%. Para imóveis usados, esse percentual é de 60% nas regiões Sul e Sudeste e de 80% para as demais localidades. O valor máximo de compra e venda do imóvel pode chegar a R\$ 500 mil.

Programa para MEIs

O governo federal lançou a plataforma Contra+Brasil. A ferramenta é um espaço digital de oportunidades de negócios para conectar compradores públicos (prefeituras, estados, governo federal e todos seus órgãos) e microempreendedores individuais na sua primeira fase. Nas fases

seguintes, a plataforma será aberta para micro e pequenas empresas, agricultores familiares e cooperativas, e posteriormente para todas as empresas. A plataforma é inspirada no programa Go-MEI da prefeitura de Recife e a solução tecnológica foi criada pela Secretaria de Gestão e Inovação.

Tratamento contra Alzheimer

O Sistema Único de Saúde (SUS) vai ampliar o tratamento para pessoas com Doença de Alzheimer. Nesta quinta (15), o Ministério da Saúde publicou a portaria SEC-TICS/MS nº 20/2025 que estende o uso da donepezila para pacientes com a forma grave da doença. O

medicamento - que ajuda a preservar as funções cognitivas e a capacidade funcional - era disponibilizado apenas para pessoas com formas leves ou moderadas da doença. Para o tratamento, o paciente grave, poderá usar a donepezila em conjunto ou não com a memantina.

Vagas do Fies

O resultado da lista de espera das vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao primeiro semestre de 2025, foi divulgado nesta quinta-feira (15). Os pré-selecionados serão convocados até o dia 22 de maio e, por isso, os candidatos

devem ficar atentos ao Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Fies do Ministério da Educação, acessível com login e senha do site de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Os candidatos da lista de espera são aqueles estudantes que não foram pré-selecionados.

Governo Federal anuncia solução habitacional em SP

Acordo prevê transição pacífica para quase 900 famílias

O ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou nesta quinta-feira (15) um acordo entre o governo federal e o governo do estado de São Paulo para solucionar a situação habitacional das famílias da Favela do Moinho, no centro da capital paulista. A medida inclui subsídios habitacionais, ampliação do valor do aluguel social e um processo de transição com foco na segurança e no cuidado com os moradores.

A ministra substituta do MGI, Cristina Mori, destacou o papel da Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Segundo a ministra substituta, com o avanço do entendimento entre os governos, será possível agora analisar a cessão de uso da área, que, conforme novas informações apresentadas pelo estado de São Paulo, poderá ser transformada em um parque de uso público.

A Favela do Moinho é uma ocupação no centro de São Paulo, onde vivem atualmente cerca de 900 famílias. O plano prevê que as famílias serão atendidas pelo modelo de compra assistida, do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), criado recentemente pelo governo fe-



O secretário de Habitação Augusto Rebelo foi ver de perto a situação dos moradores

deral em resposta ao desastre no Rio Grande do Sul.

A iniciativa permite a aquisição de imóveis prontos ou em fase final de construção, com escolha ativa por parte das famílias. Cada núcleo familiar receberá até R\$ 250 mil para a compra de habitação, sendo R\$ 180 mil provenientes do programa MCMV e R\$ 70 mil do programa Casa Paulista, do governo estadual.

Segundo o ministro, todas as famílias com renda de até R\$ 4.700 mensais estarão contempladas. As regras serão as mesmas aplicadas para os inscritos no Bolsa Família e no Benefício de Prestação Continuada. Além disso, o valor do aluguel social será ampliado para R\$ 1.200 mensais, garantindo apoio adequado durante o período de transição até a mudança definitiva

para as novas moradias.

As medidas são resultado da reunião realizada nesta quinta-feira (15) entre o governo federal, representado também pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), e o governo estadual, representado pela Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo e pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

Brasileira recebe prêmio de agricultura

Foto: Luara Baggi (ASCOM/MCTI)



Pesquisadora foi agraciada no Prêmio Mulheres e Ciência

Mariangela Hungria é a primeira brasileira a receber o "Nobel" da Agricultura. Com uma pesquisa sobre insumos biológicos que revolucionam a agricultura, a engenheira agrônoma da Embrapa Soja entrou para a história ao ser anunciada como vencedora do Prêmio Mundial da Alimentação (World Food Prize), considerado o "Nobel da Agricultura".

A premiação é concedida a pessoas que contribuíram significativamente para melhorar a qualidade, a quantidade ou a disponibilidade de alimentos no mundo. E, portanto, reconhece o impacto do trabalho de Mariangela.

Há mais de três décadas, ela pesquisa formas de substituir fertilizantes químicos por alternativas sustentáveis, como os inoculantes, produtos com microrganismos benéficos que ajudam as plantas a absorver nutrientes. Estima-se que suas soluções estejam presentes em mais de 40 milhões de hectares

cultivados no Brasil, gerando uma economia anual de até US\$ 25 bilhões para os agricultores e evitando a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO2 equivalente.

A cientista é também uma das pioneiras na proposta da fixação biológica de nitrogênio como substituto aos fertilizantes químicos. O método permite que bactérias fixadoras convertam o nitrogênio do ar em formas assimiláveis pelas plantas, promovendo um ciclo

agrícola mais limpo e eficiente.

Além da contribuição científica, Mariangela destacou a importância de seu prêmio como símbolo da força das mulheres na cadeia alimentar. "É pela pesquisa brasileira e também pelo lado da mulher, porque as mulheres têm um papel incrível na produção de alimentos até a área da pesquisa, onde eu estou", disse a engenheira.

O anúncio de sua premiação ocorreu na noite de terça-feira (13/5), e a cerimônia de

entrega será realizada em outubro, em Des Moines, nos Estados Unidos, sede da Fundação World Food Prize, criada por Norman Borlaug, o "pai da Revolução Verde".

Para Mariangela, o prêmio ainda parece um sonho. "Este prêmio traz muita visibilidade para a pesquisa brasileira. A grande maioria dos agricultores brasileiros é muito boa e muito preocupada com o planeta. Querem produzir com sustentabilidade e aceitam as tecnologias que nós oferecemos. Nós precisamos mudar essa visão que se tem lá fora", diz a pesquisadora, se referindo à imagem do Brasil em outros países.

Mariangela Hungria foi uma das seis contempladas na 1ª edição do Prêmio Mulheres e Ciência, que aconteceu em março desse ano. Ela foi premiada na categoria Trajetória, na área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias.

A premiação conta com três categorias. Estímulo; Trajetória; e Mérito Institucional.

TSE

TREs discutem registro civil em evento nacional

Grande parte dos tribunais regionais eleitorais (TREs) se engajou na 3ª Semana Nacional do Registro Civil - Registre-se!, um programa do Conselho Nacional de Justiça. Nesta edição, a atividade começou na segunda-feira (12) e termina nesta sexta (16). Em Mato Grosso, por exemplo, a parceria da Corregedoria-Geral da Justiça com o CNJ leva serviços eleitorais aos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Campo Novo do Parecis (na Aldeia Bacaval). Acesse o Portal do TSE para conferir se o TRE do seu estado está participando. Além da Justiça Eleitoral, o Registre-se! tem apoio de diversos órgãos.

STJ

CNJ lança campanha pelas crianças do Marajó

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou a campanha Se Renda à Infância 2025: pelas crianças do Marajó, iniciativa vinculada ao Pacto Nacional pela Primeira Infância com o objetivo de incentivar pessoas físicas e jurídicas a destinarem parte do seu Imposto de Renda (IR) a fundos voltados à promoção dos direitos de crianças e adolescentes. A edição deste ano, destinada especialmente para a Ilha do Marajó (PA), é realizada em parceria com a Ação para Meninas e Mulheres do Marajó, que combate a violência, a exploração sexual e outras violações de direitos de meninas e mulheres do arquipélago.

STF

Dia Mundial da Acessibilidade é celebrado por ministro

O Supremo Tribunal Federal (STF) lembrou nesta quinta-feira (15) o Dia Mundial da Conscientização sobre Acessibilidade, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a inclusão das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade. A data foi celebrada pelo ministro Edson Fachin, vice-presidente do STF, no início da sessão plenária. "Este dia não é apenas simbólico, ele é profundamente social e humano", afirmou o ministro, que preside a sessão. "Nosso compromisso com a inclusão é contínuo, e, por isso, oferecemos tradução simultânea em libras e com audiodescrição das sessões".

TCU

ONU divulga primeiro relatório sobre missões de paz

O Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas (ONU) publicou o Relatório sobre as Missões de Paz da ONU - Volume II, com dados referentes ao período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. Pela primeira vez, o documento conta com a assinatura do presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, representante do Brasil no Conselho. Sob responsabilidade brasileira, foram auditadas as Missões de Paz da ONU no Líbano (UNIFIL), Kosovo (UNMIK) e Chipre (UNFICYP). O relatório traz achados de auditoria em diversas áreas, tais como: gestão de equipamentos utilizados, entre outras.